

jornal da Casa

Para o esgoto, só água Parte II

Desafios

Quem trabalha no serviço de esgotamento sanitário sabe das diversas irregularidades que interferem no processo de tratamento. Somente em Curitiba, de um total de 438.501 residências que passaram pela vistoria técnica operacional, cerca de 13.300 ligam inadequadamente a água da chuva ao sistema de esgoto. Se forem considerados outros fatores, aumenta o número de irregularidades. Falta caixa de gordura, por exemplo, em 26.984 imóveis.

“Quando recebemos a chave de uma casa, a primeira coisa que verificamos é onde estão a caixa de energia e o registro de água. Ninguém se interessa em saber para onde vai o esgoto. Devíamos mudar isso. O esgoto é tão importante quanto os outros serviços. O principal desafio é avançar na educação, na consciência ambiental que passa por nos preocuparmos para onde vão todos os resíduos que geramos”,

comenta o professor Mansur.

Compartilhar responsabilidades

Agir e se comportar como cidadão moderno faz com que as responsabilidades sejam compartilhadas. No serviço de coleta e tratamento de esgoto, a perspectiva não é diferente. “O que a gente precisa – desde o usuário até os projetistas e executores dos sistemas de esgoto – é olhar com mais atenção a operação desse sistema tão complexo. Estamos falando de ligações prediais, redes coletoras, estações elevatórias, de tratamento, retirada, secagem e reciclagem do lodo, destinação do lixo que vem com a coleta, até chegar ao efluente tratado. Somos todos responsáveis”, alerta o engenheiro sanitarista e gerente da Unidade do Processo Esgoto (USES) da Sanepar, Edgard Faust Filho.

www.sanepar.com.br



Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 9959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 9836-5545

Presbíteros

Everson G. dos Santos (45) 9946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 9834-5361

Ministério Diaconal

Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 9820-0865
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Edson Paulo Carpenedo (45) 9972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 9966-4578
José Carlos Ramos (45) 8814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer

José Carlos Ramos (45) 8814-0967

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos

Sábado 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (45) 9804-2180

Presbíteros

José Orlei Andrade (45) 9106-2187

Ministério Diaconal

Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 9104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Rede Jovem
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbítero

Reni V. Sparremberger (45) 9157-5424

Evangelista

Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal

Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz S. da Costa (45) 9139-0270
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Sidinei da Costa (45) 9101-1987

Um exercício de amor e fé

Nós já sabemos que ninguém é perfeito. Portanto, os pais se enganam; eles também erram e falham. Alguns são rígidos demais, outros são ausentes, autoritários, displicentes, injustos ou incompreensivos. Entretanto, as fraquezas dos pais não justificam a desobediência dos filhos. Todo filho tem o dever de obedecer, respeitar e honrar seus pais.

Deus usa os pais para desenvolver qualidades espirituais nos filhos. Esse conceito torna-se difícil de compreender quando eles não são cristãos e não conhecem a vontade de Deus. Mas o coração dos pais está nas mãos do Senhor. Obedecer-lhes é um exercício de fé.

Os pais conhecem muito bem os seus filhos e são capazes de perceber suas falhas e corrigi-los, preparando-os para a vida futura e para o casamento.

Sempre que um rapaz ou uma garota estiver enfrentando problemas de relacionamento com seus pais, deveria refletir sobre os seguintes pontos:



- Tenho feito algo que possa ter ofendido meus pais?
- Estou permitindo que Deus apriamore minha vida através deles?
- Se necessário, peça perdão.
- Coopere com eles. Ajude-os.
- Expresse o seu amor por eles através de palavras e ações práticas.
- Demonstre gratidão por tudo o que eles fazem por você.
- Comunique as suas opiniões sem

- gritos, arrogância ou exageros.
- Se eles não forem convertidos, não tente pregar para eles. Faça de uma vida exemplar em sua casa o seu melhor testemunho. Deixe que Deus transforme o coração deles.
- Os jovens precisam ser sensíveis e se esforçar para entender o que se passa com os pais. Às vezes, eles enfrentam grandes sofrimentos, mas, por amarem demais os filhos,

não revelam o que está acontecendo. Eles podem estar passando por problemas financeiros, profissionais e até mesmo emocionais.

Aprender a respeitar, amar e honrar os pais é uma grande preparação para o casamento. Fugir deles, evitá-los ou desrespeitá-los pode até parecer mais fácil, mas não é o plano de Deus. Viva com eles até o momento adequado, para que Deus possa agir e prepará-lo para a sua futura felicidade conjugal.

Haverá momentos em que você se sentirá injustiçado e reprimido. Não se apavore. Entregue a Deus essas situações. Faça a sua parte: obedeça aos seus pais, procure ver a vida do ponto de vista deles e seja um pacificador em seu lar. Deixe o resto com o nosso Pai Celestial, pois ele nunca falha!

Pr. Jaime Kemp

Extraído da Bíblia da Família

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

SINCE 2004
FAITH IN YOUR FUTURE

Blessed
IDIOMAS

(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”. Josué 24.15

Vida familiar

“Howve um tempo em que o pai tinha importância nos Estados Unidos. Ele era estimado em toda a comunidade; tinha alguma autoridade em sua própria casa; suas determinações eram levadas a sério por seus filhos; até sua esposa lhe dava atenção de vez em quando” (Adlai Stevenson).

O texto acima se refere à vida em família e é real não apenas nos Estados Unidos como em todo o mundo. Os valores foram se perdendo com o tempo e o resultado não é nada agradável.

Mas eu quero falar do nosso relacionamento com o “Pai” celestial. Se nossas relações com Ele forem boas, então, nem tudo estará perdido! Quando decidimos seguir Seus conselhos, obedecer Sua Palavra, colocar todas as nossas decisões diante de Seu altar, então sabemos que estamos no caminho certo e que chegaremos ao lugar de nossas vitórias.

Se o nosso lar está desestruturado, precisamos confiar no Senhor que pode reedificá-lo. Se o amor e respeito desapareceram, confie-mos no Senhor, que é amor e que tem solução para qualquer proble-

ma. Se o panorama é sombrio e parece não haver mais esperanças, Cristo é a Luz que dissipa trevas e ilumina qualquer ambiente, seja qual for a situação em que se encontra. Ele é especialista em transformação e em arrumar qualquer desordem.

Temos nós colocado nossas vidas diante do Pai? Temos obedecido Sua direção? Tem sido Ele a nossa prioridade em qualquer situação ou circunstância? Temos aprendido que sem ele nada podemos fazer? Temos nos alegrado por ter nossos nomes escritos nos Céus, por saber que seremos recebidos por Ele no dia final, que temos uma morada preparada para vivermos eternamente?

O nosso texto inicial diz: “howve um tempo” que não existe mais. Quanto à nossa vida espiritual, que nunca deixe de haver um tempo em que nosso relacionamento com o Pai deixe de existir.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Parabéns, mães!

Queridos irmãos e amigos, leitores do Jornal da Casa, a paz do Senhor Jesus.

Já estamos em maio e, quando se fala neste mês, logo vem à nossa mente a palavra: **mães**. No segundo domingo comemoramos o **dia das mães**. Se pesquisarmos essa palavra em algum dicionário, vamos encontrar uma definição de que mãe é aquela mulher que gera um filho. Creio que para ser verdadeiramente uma **mãe**, não é o suficiente gerar uma vida, é necessário criar, cuidar com carinho e amor. Infelizmente vemos em nossos dias muitas mulheres que geram filhos e os matam, jogando em latões de lixo. A mãe de verdade não mata, ela cuida com amor para formar nos filhos um caráter.

Queremos parabenizar você, **mãe** de verdade, por essa data tão especial e importante, muito mais que merecida. Que Deus as ajudem a cumprir seu papel de mãe e ver seus filhos a chamando de bem aventurada.

Que Deus abençoe cada leitor.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Os frutos dourados

“Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra”. Efésios 6.2,3

Li há algum tempo num jornal local uma matéria realizada num abrigo para idosos, justamente na semana do dia dos pais. A reportagem carregava um misto de alegria e tristeza. Fiquei feliz e tristonho quase o mesmo tempo. Explico. A parte feliz se deve ao fato de a matéria trazer o depoimento de alguns pais que afirmavam não se sentirem assim tão abandonados, uma vez que seus filhos costumavam visitá-los com frequência. Deixem-me abrir aqui um parêntese para dizer que não consigo entender que os filhos abandonem seus pais num asilo. Até entendo que muitas vezes se trata da última opção, derradeira saída. Mesmo assim, ainda é triste. Por mais que o asilo seja de primeiro mundo, confortável, que tenha pessoal treinado e etc, tal ato me soa sempre como de abandono. Fico com a impressão de que os filhos ao perceberem que seus pais estão senis, totalmente dependentes, resolvem levá-los para um asilo como se ali fosse para um depósito de velharias. Parece-me que na hora de retribuir todo cuidado, todo amor e zelo que receberam a vida inteira, decidem virar as costas, lavar as mãos. É uma maneira fácil de se livrar do problema. Isso me tira do sério! Pronto, tudo bem, já estou calmo! Voltemos a reportagem. A parte que me deixou triste, diria irritado, foi o depoimen-

to de um dos velhinhos. Declarou ele que estava havia seis anos internado no asilo e que no início seu único filho o visitava semanalmente, levando com ele a nora e o netinho. O netinho o adorava, relatou. A recíproca, evidentemente, era verdadeira. O tempo passou e as visitas diminuíram de frequência. Era uma por mês e olha lá. Depois, uma a cada dois meses. A coisa foi piorando e passou para uma visita a cada seis meses. Para encurtar a história, perguntado sobre o que mais gostaria de receber como presente no dia dos pais, o ancião foi taxativo: respondeu que o único presente que ele gostaria de ganhar era a visita do filho e do netinho que ele não via há um ano e meio! Segundo a repórter, vendo as lágrimas do velhinho, comovida, ela tentou argumentar e consolá-lo dizendo que a correria dos tempos atuais era muito grande e que talvez esse tivesse sido o motivo do afastamento do filho. Ato contínuo, quis saber se o filho morava muito longe, em outra cidade, em outro estado, quem sabe. A resposta dele foi para atordoar: o filho morava aqui mesmo em Cascavel, num bairro vizinho do abrigo onde ele estava abandonado. Podem fazer cara de pasmados à vontade. É a pura verdade. Dói na alma. Outros filhos resolvem desonrar a educação recebida e

entristecem seus pais. A desonra é tal que uns pais choram escondidos suas decepções. Outros, passam a andar cabibaxios, envergonhados. O filho de um resolveu ser bandido, a filha do outro decidiu se prostituir, fornicar. Alguém poderá querer justificar dizendo que são filhos de famílias desestruturadas, pais separados, famílias onde Deus não está no centro. Lamento, nobre leitor, mas nem sempre é assim. Conheço famílias onde os pais são pessoas íntegras, trabalhadoras, tementes a Deus, que instilaram princípios cristãos nos corações dos filhos e mesmo assim esses se tornaram párias da sociedade. Aquela estória de que a fruta não cai longe do pé às vezes é mentirosa. Sempre tem um vento fustigando contra, e qualquer descuido a fruto voa para longe. Prestem atenção: as lágrimas que você fizer seus pais derramarem te vai ser cobrada. Pode esperar à vontade! Não se esqueça que se Deus quiser você também envelhecerá. Lembrou-me de um amigo que tinha duas filhas e me dizia que tratava muitíssimo bem seus genros porque, afinal, eles é que escolheriam seu asilo. Diante das circunstâncias, trágico, mas verdadeiro esse pensamento. Sei também que existem filhos que praticamente abdicam de suas vidas particulares para cuidar e

dar um final de vida decente aos pais. Esses colherão os frutos dourados da sua sementeira. Deus os honrará.

A Palavra de Deus é categórica e não deixa margem para discussões. Honrar pai e mãe é o primeiro mandamento com promessas (Efésios 6.2). Não tem negociação, é honrar ou honrar. E honrar não é dar presentinhos em datas especiais. É bom lembrar essas datas com mimos? Claro que é, mas esses mimos não podem ser paga pelos zelos recebidos. O honrar que a Palavra fala inclui, entre outras tantas coisas, o cuidar fisicamente (1Timóteo 5.3-8).

É preciso ter em mente que o não honrar pode ter – e terá – consequências espirituais. Honrar significa valorizar, cuidar, proteger... Honrar pai e mãe compreende muito mais que simplesmente obedecer. Obedecer é uma coisa, honrar, outra. Honrar pode não ser muito fácil, no entanto é o caminho para agradecer e glorificar a Deus. Baseado nas palavras do apóstolo Paulo, é correto afirmar que os filhos que honram os pais viverão mais e serão muito mais felizes. Esses colherão os frutos dourados da obediência.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br



Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópia de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Vida sentimental! Parte IV

“Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo”. 1 Coríntios 11.3

Outra dúvida que paira principalmente entre as moças cristãs é se devem ou não iniciar o relacionamento, ou seja, dar o primeiro passo.

Ora, ainda que a moça não deva proceder como uma “robô”, ou seja, ficar alheio a tudo à sua volta, igualmente à luz da perspectiva bíblica ela não deve dar o primeiro passo num relacionamento.

A Bíblia é bem clara: *“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra”* – Gênesis 1.26. Deus cria primeiro o homem e tempos depois a mulher.

“Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne” Gênesis 2.24. Notamos que o homem deve deixar a casa dos pais e tomar a iniciativa em receber a sua futura esposa.

O apóstolo Paulo em Efésios 5 fala do relacionamento do esposo (Cristo), para com a esposa (Igreja) e não é exatamente isso que Jesus fez? Não foi Ele quem teve a iniciativa de vir ao encontro da amada? Igualmente não repetirá Ele esta verdade quando vier até as nuvens para buscar a Sua amada? (1 Tessalonicenses 4.17).

“Porque o homem não provém da mulher, mas a mulher do homem. Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do homem” – 1 Coríntios 11.8-9.

Portanto, a oficialização deve partir do homem e não da mulher!

A inversão desta regra divina pode gerar depreciação na parte mais frágil – a mulher! Se



“Assim, creio que biblicamente fica claro que a base de um futuro lar já começa com o homem se posicionando e dando o início no relacionamento e não o contrário disso”.

atentarmos para o capítulo 7 de Provérbios veremos que o ato de mulheres que vão atrás de homem possui conotação imoral e inadequada. Trata-se de uma mulher irrequieta, alvoroçada, aflita, angustiada cujos pés não “permanecerão” dentro do seu lar (Provérbios 7.6-13):

“6 Porque da janela da minha casa, olhando eu por minhas frestas,

7 Vi entre os simples, descobri entre os moços, um moço falto de juízo,

8 Que passava pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

9 No crepúsculo, à tarde do dia, na tenebrosa noite e na escuridão.

10 E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro com enfeites de prostituta, e astúcia de coração.

11 Estava alvoroçada e irrequieta; não paravam em sua casa os seus pés.

12 Foi para fora, depois pelas ruas, e ia espreitando por todos os cantos;

13 E chegou-se para ele e o beijou”.

Ainda no livro de Provérbios encontramos no capítulo 18.22: *“Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência do Senhor”*. Ora, no texto não diz: “Encontra um homem”, logo, é da vontade de Deus que o “homem” ache uma “mulher” para se tornar sua esposa. É uma questão de lógica divi-

na: Quem foi criado primeiro? Quem é o cabeça do lar? Quem é A cabeça da Igreja? Aliás, até na própria concepção esta verdade se faz presente: Quem fecunda quem?

Quando mulheres procuram homens, elas saem debaixo da graça do Senhor: *“E sete mulheres naquele dia lançarão mão de um homem, dizendo: Nós comeremos do nosso pão, e nos vestiremos do que é nosso; tão-somente queremos ser chamadas pelo teu nome; tira o nosso opróbrio”* (Isaías 4.1).

Deus enaltece, honra, aprecia, prospera, edifica a mulher virtuosa, não a sensual. Encontramos Ele registrando isso nas páginas sagradas em Provérbios 31. Vale a pena ler!

Assim, creio que biblicamente fica claro que a base de um futuro lar já começa com o homem se posicionando e dando o início no relacionamento e não o contrário disso. Portanto, muito cuidado com as “profetadas”, os “gurus” espirituais, os “conselhos não baseados na Palavra de Deus”. Muito cuidado com o mundo e as coisas do mundo. O mundo é muito rápido em “suavizar” os padrões, entretanto, quando as pessoas amargam as consequências por dar ouvidos a “ele”, o próprio mundo as condena, escraviza e difama.

“Mais importa obedecer a Deus do que aos homens” – (Atos 5.29), pois, foi Deus, o Senhor que disse e estabeleceu que Cristo é a cabeça de todo o homem, e o homem a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo.

Continua...

Pr. Vilson Ferro Martins
www.voxdotrono.com.br

Auxílio ao baterista

Introdução

Bateria... Instrumento causador de grandes polêmicas na década de 80 em muitos lugares. Já foi considerado diabólico e impróprio para o serviço do louvor na igreja. No entanto, este instrumento superou muitos preconceitos e hoje está presente na maioria das comunidades, tanto nas liberais quanto nas tradicionais. Mas apesar desta grande revolução ter ocorrido, é extremamente difícil encontrar estudos ou artigos voltados ao baterista. Apesar de a bateria ser um instrumento tão comum no ambiente evangélico, é raro encontrar dicas de auxílio aos instrumentistas envolvidos com instrumentos de percussão. Por esta razão decidi escrever este artigo, que abordará alguns temas relacionados. Observe:



far" a bateria com estopas ou pedaços de retalhos e fita colante, assim como pedaços de fita nos pratos. Isto permitirá que o baterista toque com mais força, sem fazer muito barulho. O baterista também deve tomar cuidado para não se empolgar, fazendo barulho excessivo, principalmente em músicas lentas.

Sensibilidade e Autocontrole

Bem, a primeira coisa que o baterista deve entender é que ele deve tocar o seu instrumento com bastante sensibilidade. Sabendo baixar e levantar o volume nas horas certas. Observamos que é muito difícil ter controle de volume, principalmente em lugares pequenos onde batidas fracas causam grande barulho, ou mesmo em lugares onde há muito reverb devido à acústica ruim. Os nossos bateristas (Min. Vida Nova), por exemplo, tocam num lugar onde há muito reverb, fazendo-os utilizar os pratos de condução e de ataque de forma mais leve, assim como a cúpula do P.C. Outra idéia é "aba-

Deve estar Atento

O baterista deve estar atento ao mover da reunião. Como a bateria não é um instrumento melódico, haverá momentos que ela nem precisará ser tocada, dependendo de como o Espírito Santo estiver agindo. Às vezes será melhor utilizar baquetas com "esponjas" para preencher a melodias nos pratos, sem precisar fazer ritmo. Em outras ocasiões, a bateria será mais necessária que outros instrumentos, quando a igreja estiver alegre e jubilosa, por exemplo. Neste caso o baterista poderá se soltar mais, mas sempre atento ao dirigente de louvor. Muitos podem estar se perguntando: Como posso saber que direção tomar? Como vou saber

Técnica e estudo

O baterista deve ser um músico de muita dedicação ao seu instrumento. Ele deve estudar várias técnicas, leitura da partitura, treinar o ouvido etc. Isto é obrigatório porque ele será o guia do grupo de louvor na hora do culto. Todos os instrumentos seguirão o seu compasso, ritmo, velocidade. Se o baterista aumentar a velocidade em um cântico, por exemplo, todos aumentarão também, incluindo a igreja. Ninguém consegue cantar ou tocar com um baterista que toca desordenadamente. Por esta razão ele deve sempre estar ensaiando ao lado de um metrônomo, que pode ser comprado a um preço de R\$ 50,00 em lojas

de instrumentos musicais. Isto evitará que ele adiante ou atrase as músicas na hora do culto.

Cuidado para não chamar a atenção!

Este é um tópico que merece atenção especial. O baterista deve ter todo o cuidado para não chamar atenção da platéia para si. Como um adorador, o baterista deve estar disposto a entregar suas mais bonitas "viradas" a Deus, seus ritmos mais difíceis devem ser executados em louvor ao Senhor. Você deve entender que aquela hora de adoração não é hora para show, workshop, ou treinamento. Na hora do louvor, o baterista deve adorar a Deus em espírito, deve elevar sua mente a Deus, para entregar-lhe o melhor com toda sinceridade no coração. Cuidado para não "querer mostrar" o que sabe, ou "mostrar que sabe" tocar bateria ou que é um bom baterista! Se você sabe adorar a Deus tocando bateria, você já é um bom baterista! Conclusão

Meus irmãos, antes de terminar este artigo gostaria de resumir tudo o que escrevi até agora em 5 itens. Observe abaixo:

- Os bateristas devem ser dedicados ao estudo;
- Devem estar atentos ao mover;
- Devem ter sensibilidade;
- Devem buscar direção do Espírito antes da cada reunião;
- Devem louvar a Deus, e não apenas tocar.

Ramon Tessmann

www.vidanovamusic.com

MECANICA **Injetronic** ESPECIALIZADO EM CÂMBIO AUTOMÁTICO
MOTOR SPORT
Fone: (45) 3624-9287
mecanicainjectronic2010@hotmail.com
Nacionais e Importados
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalvel@hotmail.com

